

# Garantia de direitos para a população idosa rural no Brasil: uma revisão integrativa.

Thays Hage da Silva, Ana Paula Vignoli Fundão, Mariana Bonomo Universidade Federal do Espírito Santo [UFES] - Espírito Santo, Vitória  
Instituição de fomento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES)  
E-mail para contato (autora principal): thayshage@gmail.com

## Introdução:

O envelhecimento da população brasileira tem demandado mudanças sociais relacionadas à garantia de direitos das pessoas que envelhecem (ONU, 2024), principalmente em área rural, tendo em vista violações e processos de invisibilidade sofridos pela população idosa nestes territórios (WINCKLER; BOUFLEUER; FERRETTI, 2016, COSTA; LEITE; DANTAS, 2020, SOUSA et al, 2023).

## Objetivo:

Identificar, através de uma revisão integrativa de literatura, quais e como serviços vinculados às políticas públicas têm sido acessados por pessoas idosas rurais no Brasil.

## Método:

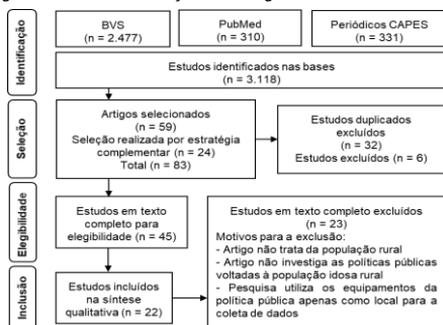
Foram analisados 22 artigos indexados nas bases CAPES, BVS e PubMed, publicados entre 2007 e 2023, e com temas relacionados a duas grandes áreas: Ciências da Saúde e Ciências Humanas. Os dados textuais foram analisados a partir da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), realizada com o auxílio do software Iramuteq. Além da CHD, foi realizada uma Análise de Conteúdo Categórica-Temática dos termos presentes em cada classe, para aprofundamento da interpretação do conteúdo encontrado.

## Resultados:

Foram identificados 3118 estudos nas bases de dados e 24 selecionados a partir de uma estratégia complementar. Após a exclusão, restaram 22 artigos para análise (Figura 1).

Figura 1

Fluxograma PRISMA de seleção dos artigos.



A partir dos dados dos artigos, identificou-se os mecanismos e desafios enfrentados pelos idosos no acesso às políticas, planos e serviços. A partir de uma categorização do conteúdo, foi possível identificar dois eixos principais: "Acesso" e "Desafios de Acesso", subdivididos nas categorias apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1.

Acesso e dificuldade de acesso à políticas por pessoas idosas rurais

Eixo 1 – Acesso às políticas públicas	
<b>Categorias</b>	<b>f</b>
Previdência	7
Saúde	14
Suporte social, familiar e comunitário	5
Infraestrutura	3
Eixo 2 – Desafios no acesso às políticas públicas	
<b>Categorias</b>	<b>f</b>
Fatores Socioeconômicos	12
Isolamento e dificuldade de descolamento	20
Ausência/baixa infraestrutura	7
Indisponibilidade de serviços	14
Falta de acesso à informação e adequação dos serviços	5

A análise dos dados a partir da CHD permitiu um aproveitamento de 95,92% do corpus, que se dividiu em quatro classes e dois eixos. Diante disso, foram nomeados os eixos e classes em: eixo 1 - Processos de saúde no envelhecimento (classes 1. Saúde e 2. Qualidade de vida); e eixo 2 - Envelhecimento populacional e Ruralidade (classes 3. Envelhecimento populacional rural e 4. Modo de vida rural), como apresentado na Figura 2.

Figura 2

Dendrograma da CHD e categorias da Análise de Conteúdo.



## Discussão:

A análise revelou dificuldades enfrentadas pelas pessoas idosas rurais no acesso aos serviços básicos e essenciais. Ainda que avanços nas políticas tenham ocorrido, principalmente com a previdência social rural, a falta de acesso aos direitos fundamentais, causada pelo isolamento geográfico e inadaptação e falta de serviços, impacta negativamente na qualidade de vida e no bem-estar desta população (COSTA; LEITE; DANTAS, 2020, SOUSA et al, 2023). Deste modo, as políticas públicas voltadas à população idosa rural devem ser debatidas com os indivíduos que vivem nesta realidade, para que seja possível maior eficácia em sua implementação, resguardando as diferenças destes contextos dos modos de vivência da ruralidade (WINCKLER; BOUFLEUER; FERRETTI, 2016).

## Conclusão:

Ressalta-se a necessidade de se pensar e implementar políticas voltadas à população idosa, que sejam eficazes e adaptadas ao contexto rural, e que tenham como foco não apenas a perspectiva curativa de saúde, mas que abarquem outras áreas para promoção de direitos e saúde integral. Urge, ainda, o desenvolvimento de estudos voltados à garantia (ou falta de acesso) de direitos para esta população, principalmente relacionados ao âmbito psicossocial.

## Referências:

COSTA, J. V.; LEITE, J. F.; DANTAS, C. M. B. Pessoas idosas e sentidos de rural no interior do Rio Grande do Norte. Revista Polis e Psique, v. 10, n. 1, p. 164-186, 2020.  
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS [ONU]. World Population Prospects 2024 – Summary of results. 2024.  
SOUSA, E. M. S. et al. Velhos LGBTI e Comunidade Rural Litorânea: um estudo das representações sociais entre uma população majoritariamente católica. Psicologia Conocimiento y Sociedad, v. 13, n. 1, 2023.  
WINCKLER, M.; BOUFLEUER, T. R.; FERRETTI, F.; SA, C. A. Idosos no meio rural: uma revisão integrativa. Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 21, n. 2, 2016.